

WALISSON FRANCISCO DE LIMA

***A BOCHA PARALÍMPICA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA***

GOIÂNIA

2025

WALISSON FRANCISCO DE LIMA

**A BOCHA PARALÍMPICA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Produto Educacional apresentado ao Programa de
Pós-graduação em Ensino na Educação Básica
como requisito para obtenção para o título de
Mestre em Ensino na Educação Básica

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica

Linha de Pesquisa: Práticas escolares e aplicação
do conhecimento

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Helena Santana
Dalla Déa

GOIÂNIA

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Lima, Wálisson Francisco de
A BOCHA PARALÍMPICA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA [manuscrito] / Wálisson Francisco de Lima. - 2025.
XXIX, 29 f.: il.

Orientador: Prof. Vanessa Helena Santana Dalla Déa.
Produto Educacional (Stricto Sensu) - Universidade Federal de Goiás, Centro
de Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), Programa de Pós-Graduação em
Ensino na Educação Básica (Profissional), Goiânia, 2024.

Bibliografia.

Inclui siglas, fotografias, símbolos.

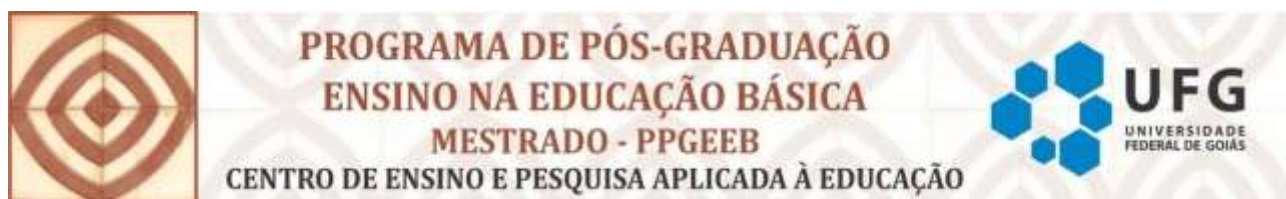
1. Bocha Paralímpica. 2. Educação Física. 3. Inclusão Escolar. 4.
Diversidades . I. Dalla Déa, Vanessa Helena Santana , orient. II. Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO E DO PRODUTO EDUCACIONAL

Aos treze dias do mês de novembro do ano 2024, às 14h, via teleconferência, foi realizada a Defesa da Dissertação intitulada *A Bocha Paralímpica na escola: vivência e inclusão na Educação Física escolar* e do Produto Educacional intitulado *A Bocha Paralímpica como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física*, pelo discente **WÁLISSE FRANCISCO DE LIMA**, como pré-requisito para a obtenção do Título de Mestre em Ensino na Educação Básica. Ao término da defesa, a Banca Examinadora considerou a Dissertação e o Produto Educacional apresentados **APROVADOS**.

Área de Concentração: Ensino na Educação Básica.

Proclamado o resultado, o(a) Presidente encerrou os trabalhos e assinou a presente ata, juntamente com os membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Vanessa Helena Santana Dalla Déa (PPGEEB /CEPAE/UFG) – presidente,

Profa. Dra. Ana Paula Salles da Silva (PPGEEB /CEPAE/UFG) – membro interno,

Profa. Dra. Lana Ferreira de Lima (UFCat) – membro externo.

TÍTULO SUGERIDO PELA BANCA

	Documento assinado eletronicamente por Vanessa Helena Santana Dalla Déa , Professor do Magistério Superior, em 13/11/2024, às 17:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por Ana Paula Salles Da Silva , Professor do Magistério Superior, em 15/11/2024, às 09:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	Documento assinado eletronicamente por LANA FERREIRA DE LIMA , Usuário Externo, em 18/11/2024, às 15:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020 .
	A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador 4959249 e o código CRC 291DC3E0 .

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL
(De acordo com a Resolução PPGEEB/CEPAE Nº001/2019)

Desenvolvimento de material didático e instrucional (propostas de ensino tais como sugestões de experimentos e outras atividades práticas, sequências didáticas, propostas de intervenção, roteiros de oficinas; material textual tais como manuais, guias, textos de apoio, artigos em revistas técnicas ou de divulgação, livros didáticos e paradidáticos, histórias em quadrinhos e similares, dicionários, relatórios publicizados ou não, parciais ou finais de projetos encomendados sob demanda de órgãos públicos);

Especificação: Sequência Didática

DIVULGAÇÃO

- () Filme
- () Hipertexto
- () Impresso
- (x) Meio Digital
- () Meio Magnético
- () Outros. Especificar.

FINALIDADE PRODUTO EDUCACIONAL

Material didático e instrucional abordando o ensino da Bocha Paralímpica nas aulas de Educação Física, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental

PÚBLICO ALVO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Professores de Educação Física do Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano

IMPACTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional apresenta:

- () **Alto impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado e transferido para um sistema, no qual seus resultados, consequências ou benefícios são percebidos pela sociedade.
- (x) **Médio impacto** – Produto gerado no Programa, aplicado no sistema, mas não foi transferido para algum segmento da sociedade.
- () **Baixo impacto** – Produto gerado apenas no âmbito do Programa e não foi aplicado nem transferido para algum segmento da sociedade.

Área impactada pelo Produto Educacional

- (x) Ensino
- (x) Aprendizagem
- () Econômico
- () Saúde
- () Social
- () Ambiental
- () Científico

O impacto do Produto Educacional é:

- (x) **Real** - efeito ou benefício que pode ser medido a partir de uma produção que se encontra em uso efetivo pela sociedade ou que foi aplicado no sistema (instituição, escola, rede, etc). Isso é, serão avaliadas as mudanças diretamente atribuíveis à aplicação do produto com o público-alvo.
- () **Potencial** - efeito ou benefício de uma produção previsto pelos pesquisadores antes de esta ser efetivamente utilizada pelo público-alvo. É o efeito planejado ou esperado

O Produto Educacional foi vivenciado

(Aplicado, testado, desenvolvido, trabalhado) em situação real, seja em ambiente escolar formal ou informal, ou em formação de professores (inicial, continuada, cursos etc)?

(x) Sim () Não

Em caso afirmativo, descreva essa situação: O produto educacional foi vivenciado com dois professores de Educação Física e 100 estudantes, sendo eles de duas turmas do 1º ano e duas turmas do 2º ano do Ensino Fundamental, na Escola Municipal Guiomar Rosa de Oliveira, unidade escolar da Rede Municipal de Ensino de Aparecida de Goiânia, em Goiás. A vivência teve duração de duas aulas de 45 minutos cada.

REPLICABILIDADE ABRANGÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional pode ser repetido, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido.

(☒) Sim (☐) Não

A abrangência territorial do Produto Educacional, que indica uma definição precisa de sua vocação, é

(☐) Local (☐) Regional (☒) Nacional (☐) Internacional

COMPLEXIDADE DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

(☐) **Alta complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese, apresenta método claro. Explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, há uma reflexão sobre o produto com base nos referenciais teórico e teórico-metodológico, apresenta associação de diferentes tipos de conhecimento e interação de múltiplos atores - segmentos da sociedade, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas associadas ao produto, e existem apontamentos sobre os limites de utilização do produto.

(☒) **Média complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Apresenta método claro e explica de forma objetiva a aplicação e análise do produto, resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e estáveis nos diferentes atores - segmentos da sociedade.

(☐) **Baixa complexidade** - O produto é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação/tese. Resulta do desenvolvimento baseado em alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem, necessariamente, a participação de diferentes atores - segmentos da sociedade.

(☐) **Sem complexidade** - Não existe diversidade de atores - segmentos da sociedade. Não apresenta relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do produto.

INOVAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional possui:

(☐) **Alto teor inovativo** - desenvolvimento com base em conhecimento inédito.

(☒) **Médio teor inovativo** - combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos.

(☐) **Baixo teor inovativo** - adaptação de conhecimento existente.

FOMENTO

Houve fomento para elaboração ou desenvolvimento do Produto Educacional?

(☐) Sim (☒) Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo de fomento:

(☐) Programa de Apoio a Produtos e Materiais Educacionais do PPGEEB

- ☐ Cooperação com outra instituição
☐ Outro. Especifique: _____

REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Houve registro de depósito de propriedade intelectual

☒ Sim ☐ Não

Em caso afirmativo, escolha o tipo:

- ☒ Licença Creative Commons
☐ Domínio de Internet
☐ Patente
☐ Outro. Especifique:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/br/>

TRANSFERÊNCIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi transferido e incorporado por outra instituição, organização ou sistema, passando a compor seus recursos didáticos/pedagógicos?

☐ Sim ☒ Não

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

O Produto Educacional foi apresentado (relato de experiência, comunicação científica, palestra, mesa redonda, etc) ou ministrado em forma de oficina, mini-curso, cursos de extensão ou de qualificação etc. em eventos acadêmicos, científicos ou outros?

☒ Sim ☐ Não

Em caso afirmativo, descreva o evento e a forma de apresentação:

Foi apresentado em forma de comunicação científica na Mostra de Pós-graduação do CONPEEX 2024

O Produto Educacional foi publicado em periódicos científicos, anais de evento, livros, capítulos de livros, jornais ou revistas?

☐ Sim ☒ Não

Em caso afirmativo, escreva a referência completa de cada publicação:

REGISTRO(S) E DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Produto Educacional Registrado na Plataforma EduCAPES com acesso disponível no link:

Produto Educacional disponível, como apêndice da Dissertação de Mestrado do qual é fruto, na Biblioteca de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Goiás (UFG) (<https://repositorio.bc.ufg.br/tede/>).

Outras formas de acesso:
<https://www.bochanaescola.com.br/>

LIMA, Wálisson Francisco de. **A Bocha Paralímpica como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física**. 2025. 29f. Produto Educacional relativo a Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica) – Programa de Pós-graduação em Ensino na Educação Básica, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

RESUMO

Este Produto Educacional em forma de Sequência Didática apresenta um conjunto de atividades que abordam a Bocha Paralímpica nas aulas de Educação Física. Ele foi produzido em paralelo à pesquisa qualitativa sobre as concepções e as ações pedagógicas desenvolvidas por professores de Educação Física, para difundir saberes sistematizados sobre o esporte paralímpico nas escolas, visto como fenômeno histórico-cultural e pluridimensional, realizada na 1ª fase do Ensino Fundamental, na Rede Municipal de Ensino de Aparecida de Goiânia, em Goiás. Este trabalho foi desenvolvido durante o Mestrado Profissional Stricto Sensu em “Ensino na Educação Básica”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), da Universidade Federal de Goiás (UFG), entre os anos de 2021 a 2024, cujo título da dissertação é “A Bocha Paralímpica na escola: vivência e inclusão na Educação Física escolar”. Desenvolvemos uma Sequência Didática para apresentar este Esporte de Precisão para os estudantes do Ensino Fundamental, abordando sua historicidade, seus fundamentos principais, a dinâmica do jogo, objetivando desenvolver noções de empatia e respeito às diferenças entre os diversos estudantes presentes nas escolas. Elaboramos ao final da pesquisa, um festival de cultura paralímpica na escola pesquisada, em parceria com os professores de Educação Física participantes da pesquisa, no qual testamos a viabilidade deste Produto Educacional na escola comum, sendo que os resultados desta intervenção pedagógica culminaram com a construção deste produto.

Palavras-Chave: Bocha Paralímpica. Educação Física. Inclusão Escolar. Diversidades.

LIMA, Wálisson Francisco de. **Paralympic Boccia as pedagogical content in Physical Education classes**. 2025. 29p. Educational Product related to Dissertation (Master's in Teaching in Basic Education) – Postgraduate Program in Teaching in Basic Education, Center for Teaching and Research Applied to Education, Federal University of Goiás, Goiânia, GO.

ABSTRACT

This Educational Product, in the form of a Didactic Sequence, presents a set of activities that address Paralympic Boccia in Physical Education classes. It was produced in parallel with qualitative research on the conceptions and pedagogical actions developed by Physical Education teachers to disseminate systematized knowledge about Paralympic sport in schools, seen as a historical-cultural and multidimensional phenomenon, carried out in the 1st phase of Elementary Education in the Municipal Education Network of Aparecida de Goiânia, Goiás. This work was developed during the Professional Master's Degree in "Teaching in Basic Education", of the Postgraduate Program in Teaching in Basic Education of the Center for Teaching and Research Applied to Education (CEPAE), of the Federal University of Goiás (UFG), between the years 2021 and 2024, whose dissertation title is "Paralympic Boccia in school: experience and inclusion in school Physical Education". We developed a teaching sequence to introduce this precision sport to elementary school students, addressing its history, its main fundamentals, and the dynamics of the game, aiming to develop notions of empathy and respect for differences among the various students present in schools. At the end of the research, we organized a Paralympic culture festival at the school studied, in partnership with the Physical Education teachers participating in the research, in which we tested the viability of this Educational Product in a mainstream school, and the results of this pedagogical intervention culminated in the creation of this product.

Keywords: Paralympic Boccia. Physical education. School inclusion. Diversities.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	15
1. ATIVIDADE PARA APRESENTAÇÃO DO TEMA.....	17
2. FUNDAMENTOS DA BOCHA NA MESA DE CORNHOLE.....	19
3. BOLICHE COM GARRAFAS PET.....	20
4. BOLA AO ALVO.....	22
5. ARREMESSOS NO TRIO DE BOCHAS.....	23
6. JOGO DE BOCHA PROPRIAMENTE DITO.....	24
7. DESENHAR E COLORIR A QUADRA DE BOCHA.....	25
8. CORREDOR DE CONES OU CORREDOR DE BOCHAS.....	26
9. BOCHA NO BAMBOLE.....	27
10. FESTIVAL DE BOCHA PARALÍMPICA.....	28
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	29
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30

INTRODUÇÃO

O produto educacional que apresentamos, se enquadra na categoria das mídias educacionais digitais. Surge dos relatos e das experiências adquiridas nesta pesquisa e trata-se da criação de uma Sequência Didática sobre a Bocha Paralímpica e as possibilidades de intervenção pedagógica com esta modalidade nas aulas de Educação Física, trazendo referências para o desenvolvimento deste tema nas escolas de Educação Básica e estimulando o ensino de conteúdos relativos à cultura paralímpica nas aulas de Educação Física.

Neste estudo tratamos os conteúdos como conhecimentos a serem apresentados e desenvolvidos dialeticamente no ambiente escolar. “Os conteúdos são conhecimentos necessários à apreensão do desenvolvimento sócio-histórico das próprias atividades corporais e à explicitação das suas significações objetivas” (SOARES et al., 1992, p.64).

Esta sequência didática é voltada para professores de Educação Física, explanando questões sobre a história dos esportes paralímpicos e as especificidades da Bocha Paralímpica, como suas regras e formas de jogar, classificação funcional das deficiências que podem competir profissionalmente nessa modalidade, adaptações do jogo para se adequar à realidade das escolas, os principais fundamentos da modalidade e formas lúdicas para apresentar esta modalidade paralímpica para as turmas do ensino fundamental.

O Produto Educacional foi desenvolvido a partir dos diálogos estabelecidos no campo da pesquisa, na Escola Municipal Guiomar Rosa de Oliveira, no município de Aparecida de Goiânia. Apesar de estar vinculado ao primeiro bloco do ensino fundamental, sua abrangência de aplicabilidade engloba toda a Educação Básica, sendo passível de adaptações para outros níveis de ensino. Combina conhecimentos sobre uma modalidade esportiva paralímpica existente, porém, quase nunca abordada nas escolas, devido à falta de tradição e domínio dos conhecimentos sobre esta modalidade no Brasil.

Os fundamentos dessa modalidade, como o controle de direção e controle de força, são valências ou habilidades que serão exigidas em diversas outras atividades na vida dos estudantes. Os praticantes demonstram grande interesse e interação com as atividades propostas. O produto foi vivenciado na culminância pedagógica sobre a cultura paralímpica na escola que foi o campo da pesquisa empírica. Na última semana de aula antes das férias de julho, realizamos um Festival de Atividades Paralímpicas, montamos as atividades e testamos sua aplicabilidade juntos aos alunos da primeira fase do ensino fundamental.

Praticada por atletas com paralisia cerebral e comprometimento motor nos quatro membros do corpo, a Bocha Paralímpica surge no Brasil na década de 70, sob influência dos imigrantes italianos. A modalidade estreou nos Jogos Paralímpicos no ano de 1984, edição sediada por duas cidades diferentes: Stoke Mandeville (Inglaterra) e Nova Iorque (Estados Unidos).

A dinâmica da modalidade consiste em jogar bolas nas cores vermelha ou azul o mais próximo possível de uma bola branca, também conhecida como “bola jack”. Os atletas jogam sentados em suas cadeiras de rodas, limitados a um espaço retangular (box) de 1 metro de largura por 2,5 metros de comprimento, demarcado para fazer arremessos. É permitido realizar os arremessos com qualquer parte do corpo ou utilizar instrumentos de auxílio (rampas/calhas) para dar maior propulsão à bola, além de contar com ajudantes (operador de rampas ou calheiro), no caso de atletas com maior comprometimento dos membros. Para atletas com tetraplegia e grande dificuldade de movimentação de braços e pernas, pode ser utilizado um capacete ou faixa na cabeça com uma ponteira acoplada, para tocar e empurrar a bocha para que a mesma desça pela calha.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

TEMA: A Bocha Paralímpica como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física

CONTEÚDOS TRABALHADOS: Inclusão escolar por meio dos esportes; a cultura paralímpica e sua importância nas aulas de Educação Física; Aprendizagem da Bocha Paralímpica categorizada na BNCC como Esporte de Precisão.

OBJETIVOS:

- Propiciar vivências que auxiliem os professores de Educação física na oferta de condições adequadas para a prática de iniciação da Bocha Paralímpica como esporte de precisão;
- Apresentar a modalidade de Bocha Paralímpica aos professores e alunos, contextualizando sua história e sua inserção na cultura corporal de movimento no Brasil;
- Reaproveitar materiais têxteis e garrafas pets para desenvolver atividades lúdicas e mais acessíveis, capazes de impulsionar habilidades motoras relativas ao jogo da Bocha;
- Vivenciar a prática dos fundamentos da Bocha através de jogos e dinâmicas coletivas, respeitando as características individuais de cada um e as adaptações necessárias à faixa etária e familiaridade de cada criança com a modalidade;
- Oferecer práticas corporais que estimulem o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência presentes nas escolas e auxiliar na conscientização e na aprendizagem destes conteúdos por todos os alunos.

COMPETÊNCIAS A SEREM ALCANÇADAS:

- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
- Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
- Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS COM SEUS RESPECTIVOS CÓDIGOS DE ACORDO COM A BNCC:

- (EF12EF05): Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
- (EF12EF06): Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.

RECURSOS MATERIAIS:

- Kits oficiais de Bocha Paralímpica e rampa de arremesso
- Bochas azuis, vermelhas e brancas produzidas com meias e retalhos
- Garrafas pet e corante azul e vermelho
- Placa de madeira ou madeirite
- Giz
- Dois bonecos João Teimoso

1. Atividade para apresentação do tema

Objetivos:

- Apresentar o tema para a turma e iniciar os debates sobre a cultura paralímpica e a inclusão das pessoas com deficiência nas escolas.
- Desenvolver a noção de capacitismo com os educandos e a capacidade de valorização da eficiência de cada um, a partir de suas limitações próprias;
- Refletir sobre a participação do Brasil nos Jogos Paralímpicos e realizar uma breve exposição sobre as modalidades paralímpicas oficiais, debatendo sobre a Bocha Paralímpica e sobre a organização básica deste esporte, como a classificação funcional da modalidade.

Recursos materiais:

- Bolas de meia e retalhos de tecidos que podem ou não serem produzidas pelos estudantes na aula;
- Dois bonecos João Teimoso ou outro tipo de alvo selecionado pelo professor

Descrição das atividades:

Introduzir o assunto sobre a modalidade conhecida como bocha paralímpica, falando sobre a categoria dos esportes de precisão. Acreditamos que perguntas abrem a possibilidade para novas descobertas, começamos realizando questões para os estudantes sobre esta modalidade, como por exemplo:

- *Vocês já ouviram falar nas Paralimpíadas?*
- *Saberiam citar algum esporte paralímpico?*
- *Vocês sabem o que é deficiência?*
- *Conhecem algum colega com deficiência aqui na escola?*
- *Vocês sabem o que é a bocha paralímpica? Gostariam de aprender?*

A partir das respostas dos educandos, iniciar um grande debate com base nas questões elencadas acima. Em seguida, dispomos a turma em uma roda e apresentamos o kit oficial de Bocha Paralímpica, se não houver um kit disponível na escola, o professor pode utilizar bolas de meia nas cores vermelha e azul, falando sobre a possibilidade de adaptação dos materiais para as práticas com o conteúdo Bocha que iremos dar início. É importante refletir sobre estes materiais, fazendo comparações com outras atividades de precisão e mira, como a bolinha de gude, lançamento de dardos, entre outras.

Entregar uma bocha para cada estudante e iniciar movimentos de precisão, como jogar a bocha para o alto e recebê-la com as duas mãos, passar a bocha para a mão esquerda ou para a direita ao sinal do professor, tentar equilibrar a bocha na cabeça parado ou em movimento. Realizar jogadas com 3 bochas simultâneas entre os estudantes dispostos na roda. Ao final desta atividade, colocar duas cadeiras atrás de uma linha e convidar os estudantes para realizar arremessos livres, da maneira como quiserem, sentados na cadeira, buscando acertar dois bonecos João Teimoso, sendo que estes farão arremessos sentados buscando experimentar a sensação de ter que realizar um arremesso enquanto estão sentados na cadeira, no intuito de se colocar no lugar das pessoas com deficiência que utilizam cadeiras de roda e arremessam a bocha sentadas em suas cadeiras. Realize variações na mira dos arremessos, por exemplo, desafiar as crianças a acertarem a cabeça, os braços, ou mesmo os pés do boneco. Se houverem crianças com comprometimento nos membros superiores, que as impeçam de realizar arremessos, pode ser utilizado uma rampa ou mesmo um cano de pvc para auxiliar no lançamento das bochas, conforme podemos observar nas imagens abaixo.

Avaliação da aprendizagem:

Ao final da brincadeira, realizar um diálogo acerca das compreensões sobre o debate coletivo e das dúvidas ou dificuldades enfrentadas pelos estudantes na realização das atividades propostas.

Figura 1: Atividade de arremesso da Bocha adaptada em cadeiras comuns e com bolas de meia



Figura 2: Inclusão de criança com deficiência nas aulas de Educação Física e utilização da rampa de lançamento para viabilizar sua participação



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

2. Fundamentos da Bocha na mesa de Cornhole

Objetivos:

- Conhecer as bochas oficiais utilizadas neste esporte e executar com elas o principal objetivo da modalidade, o arremesso com o objetivo de acertar o alvo.

Recursos Materiais:

- Mesa de Cornhole adaptada com Madeirit e kits de bocha

Descrição da atividade:

Os dois principais fundamentos da Bocha são: controle de direção e controle de força. Nessa atividade, faremos arremessos com as Bochas na mesa de Cornhole¹. Os arremessos serão orientados pelo professor, serão arremessos rasteiros com a bocha na palma da mão voltada para frente e os dedos voltados para o chão, chamados de arremesso de concha. Uma variação pode ser o arremesso com a palma da mão voltada para trás, chamado de concha invertida.

As crianças serão dispostas em filas, respeitando a linha limite para executar o arremesso, da mesma forma como no jogo de Bocha.

- Os professores darão o comando para o arremesso de cada aluno mostrando raquetes de sinalização da bocha, utilizadas no jogo oficial;
- O objetivo do arremesso é acertar o buraco na mesa de Cornhole;
- Variar os tipos de arremessos a cada rodada da atividade;

Avaliação da aprendizagem:

Conversar com os estudantes sobre as variações dos arremessos e quais as dificuldades encontradas na sua realização

Debater sobre as dificuldades experimentadas pelos estudantes no controle da força e da direção dos arremessos e refletir sobre as dificuldades experimentadas pelas pessoas com paralisia cerebral e comprometimento nos braços e pernas.

¹ É um jogo bastante popular nos Estados Unidos e na Alemanha, que consiste em lançar pequenos sacos de milho em uma plataforma de madeira com um buraco no final de uma das extremidades. Trata-se de um jogo de pontaria que pode ser jogado por 2 ou 4 jogadores e cuja distância da plataforma pode ser ajustada consoante a habilidade/idade dos jogadores.



Figura 3: Mesa de Cornhole adaptada para arremessos da Bocha com base para elevar a ponta, quanto mais elevada, demanda mais força no arremesso.

Fonte: Arquivo pessoal (2024)



Figuras 4 e 5: Kit oficial de Bocha e raquetes de sinalização de arbitragem

3. Boliche com garrafas pet

Objetivo:

- Arremessar as bochas para derrubar as garrafas de boliche adaptadas.

Recursos Materiais:

- Kits de Bocha e pinos de boliche adaptados com garrafas pet

Descrição da atividade:

Separar a turma em duas equipes, uma azul e outra vermelha.

As crianças serão dispostas atrás de uma linha e ao sinal dos professores, farão arremessos com a bocha para derrubar as garrafas do boliche. Esta atividade poderá ser realizada em p, e caso haja algum aluno usuário de cadeira de rodas, a rampa de lançamento poderá ser utilizada. Não havendo uma rampa de lançamento na escola, pode ser utilizado um cano de pvc ou outras adaptações necessárias para a inclusão de todos os alunos na atividade. Cada criança realiza um arremesso, até que todos os integrantes da equipe tenham jogado. Os pontos serão cumulativos e os pinos só serão levantados depois que toda a equipe arremessar. Ao final dos lançamentos de toda a equipe, o professor fará a soma dos pinos derrubados, e então, passará a vez para a outra equipe.

Avaliação da aprendizagem:

Realizar comparações com a turma entre os diferentes estilos de lançamentos e as dificuldades encontradas em cada um deles;

Debater sobre as vantagens e as dificuldades para jogar em equipe.

Figura 6: Jogo de Boliche produzido com garrafas pet



Figura 7: Arremesso com a Bocha na brincadeira de boliche adaptado



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

4. Bola ao alvo

Objetivos:

- Controlar a força e a direção dos arremessos e acertar o alvo, para ajudar a equipe a conquistar pontos. A soma dos pontos de cada aluno será o placar final da equipe azul ou da equipe vermelha.

Recursos Materiais:

- Bolas de meia vermelhas e azuis e Giz para demarcação

Descrição da atividade:

Atrás da linha de demarcação, as crianças deverão lançar as bochas para tentar acertar o alvo. Esta atividade pode ser realizada individualmente ou em equipes, onde o principal objetivo é acertar o maior número possível de bochas dentro de um círculo desenhado pelo professor. Podem ser usados diferentes tipos de bolas, desde que sejam pequenas, semelhantes às bochas.

Avaliação da aprendizagem:

Refletir sobre o controle da direção e da força no chão liso e sem inclinação.

Dialogar sobre o papel de cada integrante da equipe em um jogo coletivo.

Figuras 8 e 9: Bolas de meia produzidas com materiais têxteis reaproveitados



Fonte: Arquivo pessoal (2024)

5. Arremessos no trio de bochas

Objetivos:

- Desenvolver os principais fundamentos da bocha: controle de direção e controle de força no arremesso
- Entender o conceito de abertura de jogo na Bocha, buscando desenvolver a habilidade de controlar o local onde o arremesso será iniciado

Recursos Materiais:

- Kits de bocha e bolas de meia nas cores azul e vermelha

Descrição:

Disponer vários alvos construídos com 3 bochas cada um, em formato de triângulo, para que os alunos arremessem visando derrubar cada obstáculo apresentado pelos professores. Os obstáculos podem ser colocados no local onde o professor achar interessante que os alunos façam a abertura do jogo.

Avaliação da aprendizagem:

Dialogar com os alunos sobre abertura de jogo na Bocha, que é a forma de iniciar uma parcial do jogo, ou seja, o local onde cada jogador irá optar por jogar sua bola alvo (bola branca). Conversar sobre as estratégias que podem ser adotadas individualmente ou em equipe para defender a bola alvo dos ataques da outra equipe.



Figura 10: Obstáculo com trio de bolas para os estudantes derrubarem

Fonte: Arquivo pessoal (2024)

6. Jogo de bocha propriamente dito

Objetivos:

Desenvolver os principais fundamentos da bocha: controle de direção e controle de força nos arremessos, no intuito de aproximar e colar as bolas coloridas na bola alvo.

Recursos Materiais:

kits de bocha

Descrição:

Dispor os estudantes em equipes, sentados lado a lado dos seus pares, lançar a bola alvo e dinamizar os arremessos para que todos busquem acertar suas bolinhas coloridas na bola branca. O professor pode viabilizar a produção de uma quadra retangular de bocha utilizando fita crepe larga.

Avaliação da aprendizagem:

Dialogar com os estudantes sobre as dificuldades encontradas pelos atletas no desenvolvimento deste esporte

Refletir sobre as possibilidades de jogar individualmente ou em grupos



Figura 11 e 12: Estudantes integrados jogando bocha na aula de Educação Física com mediação da professora

Fonte: Inteligência Artificial (2024)

7. Desenhar e colorir a quadra de Bocha

Objetivos:

Conhecer uma quadra oficial de Bocha Paralímpica e saber o nome e a função de todas as suas partes, como os 6 boxes, a linha em formato de letra V, a marca de penalidades.

Recursos Materiais:

- Quadro negro e Giz
- Papel
- Lápis comuns e coloridos
- Régua

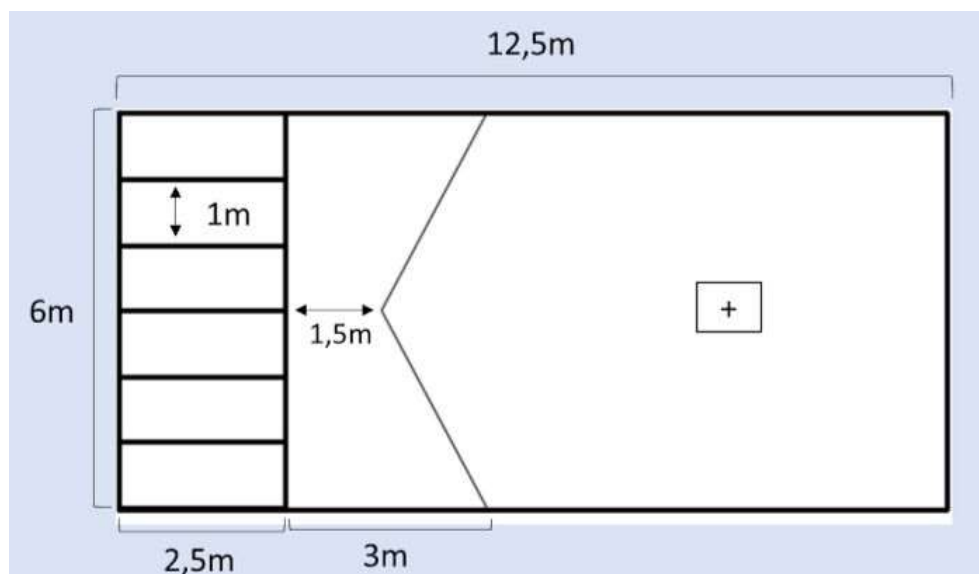
Descrição:

Esta atividade pode ser realizada na sala de aula. Disponibilizar uma imagem grande de uma quadra oficial de Bocha Paralímpica, dialogar com os estudantes sobre as partes da quadra e a função de cada parte. Pedir para que os estudantes desenhem sua própria quadra em uma folha e pintem da maneira que quiserem.

Avaliação da aprendizagem:

Dialogar com os estudantes sobre a quadra de jogo e as regras que orientam os atletas durante sua passagem pela quadra

Avaliar as dificuldades dos estudantes e o produto do seu trabalho no desenho da quadra



Fonte:
Pesquisa na
web (2024)

Figura 13: Quadra oficial de Bocha Paralímpica com as medidas de cada parte

8. Corredor de cones ou corredor de bochas

Objetivos:

- Vivenciar arremessos rasteiros no intuito de acertar o alvo, podendo ser posicionado no centro ou nas laterais da quadra.

Recursos materiais:

- Cones, kits de bocha ou bolas de meia

Descrição:

Criar pequenos corredores em diversos espaços da quadra com cones ou mesmo com as bochas conforme figura abaixo. Dispor os estudantes atrás de uma linha e orientar para que eles acertem os alvos. Todos os lançamentos podem ser adaptados caso haja alguma criança com restrições de movimento nos membros superiores. A atividade pode ser realizada individualmente, em duplas, trios ou grupos maiores.

Avaliação da aprendizagem:

Refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na realização da atividade

Debater sobre outras formas de realizar os corredores, conforme figura abaixo



Figura 14: Corredor criado com bochas vermelhas
Fonte: Arquivo pessoal (2024)

9. Bocha no bambolê

Objetivos:

- Vivenciar arremessos altos ou suspensos no intuito de acertar o alvo, podendo este ser posicionado no centro ou nas laterais da quadra.

Recursos materiais:

- Bambolês
- Kits de Bocha ou bolas de meia

Descrição:

Espalhar bambolês pela quadra. Dispor os estudantes sentados atrás de uma linha e orientar para que eles acertem os alvos. Todas os lançamentos podem ser adaptados, caso haja alguma criança com restrições de movimento nos membros superiores e inferiores. A atividade pode ser realizada individualmente, em duplas, trios ou grupos maiores. Podem ser feitas inúmeras variações nessa atividade

Avaliação da aprendizagem:

Refletir sobre as dificuldades enfrentadas pelos estudantes na realização da atividade
Debater sobre as variações da brincadeira que os alunos mais gostaram



Figura 15: Atividade com bambolês e possibilidade de pontuações diferentes em cada bambolê

Fonte: Inteligência Artificial (2024)



Figura 16: Estudantes jogando bocha lúdica e adaptada na escola

Fonte: Inteligência Artificial (2024)

10. Festival de Bocha Paralímpica

Objetivos: Organizar um pequeno festival de Bocha na escola, onde as aprendizagens sobre o tema serão praticadas.

Recursos Materiais:

- kits de bocha
- Fita crepe larga
- kit de arbitragem: raquetes de sinalização e trena de medição

Descrição:

O professor pode organizar uma pequena competição de bocha contemplando todos os estudantes. As atividades serão realizadas na quadra de bocha e as competições mistas podem ocorrer nas modalidades individual ou por equipes. Envolver os estudantes na criação das equipes, estimular a criação de nomes originais para as equipes. Explorar as diversas possibilidades e incentivar

Avaliação da aprendizagem:

Promover um grande debate sobre a Bocha na escola, ouvindo dos estudantes sobre aquilo que eles mais gostaram, suas dificuldades e relembrar os principais conhecimentos construídos com essa sequência de atividades sobre a bocha.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorre de forma processual, estabelecendo um permanente diálogo entre professores de Educação Física e os educandos. É importante debater as ações propostas, desde sua concepção até sua aplicação nas aulas. Durante cada atividade, propõe-se a criação de rodas de conversa para refletir sobre os problemas enfrentados e o sucesso alcançado na sua realização, assim como as possíveis dificuldades enfrentadas durante as aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, Matheus Jancy Bezerra et al. (Orgs.). **BOCHA PARALÍMPICA: história, iniciação e avaliação**. Curitiba, PR: CRV, 2019.

CIESIELSKI JUNIOR, Darlan França. **Exercícios de Bocha para iniciação de treinamento**. E-book. São Paulo, 2022.

DALLA DÉA, Vanessa; DALLA DÉA, Vicente P. B.; LIMA, Marlini Dorneles; MARTINEZ, Jéssica Félix Nicácio; RIOS, Gleyson Batista. **Esporte Educacional [Recurso digital – HTML5]**/Ministério da Cidadania; Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social. – Goiânia: Cegraf UFG, 2021.

DALLA DÉA, Vanessa; et al. **Visibilidade do esporte e atleta paralímpico**. Goiânia: Gráfica UFG, (Coleção Inclusão) 2019.

MONTEIRO, M. N.; CIESIELSKI JUNIOR, D.F. **A utilização de Atividades Lúdicas na Iniciação de Bocha Paralímpica**. (Apresentação de Trabalho/Seminário). São Paulo, 2018.

SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth; FILHO, Lino Castellani; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

VIANA, Walas Carvalho; TALHATELI, Fernanda Bravo. **Manual iniciação ao Esporte Paralímpico [livro eletrônico]: Bocha**. São Paulo, SP: Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, 2021.